

# APRESENTAÇÃO

De 27 a 30 de agosto de 1993 foi realizado o 3º Congresso Nacional de Cirurgia Experimental, em Belo Horizonte, no Minascentro, tendo como Presidente o Prof. Dr. Alcino Lázaro da Silva.

Após 10 anos realiza-se o 8º Congresso, novamente em Belo Horizonte, na Associação Médica de Minas Gerais, tendo como Presidente o Prof. Alcino Lázaro da Silva.

Em 1993 o Prof. Alcino enviava uma mensagem aos congressistas. Aproveito para repetir parte do depoimento do Professor, muito pertinente ao Congresso atual, que tem como tema oficial “Caminhos do Cirurgião Geral – Interação Clínico-Experimental”.

## **Por que “Cirurgia Geral”?**

O cirurgião geral é aquele profissional que tem capacidade para desenvolver as seguintes habilidades: coordenar o atendimento na traumatologia; atender às urgências, sobretudo as vitais; resolver os procedimentos menores em nível ambulatorial; tratar as afecções de parede e retro-peritônio, bem como de superfície, onde tem que trabalhar com tecidos ou órgãos de natureza e características diversas; enfrentar as iatrogenias e complicações que trazem envolvimento multifários exigindo do cirurgião mais versatilidade; fazer os procedimentos oncológicos que obrigam, às vezes, a ressecções, restabelecimentos de trânsitos e plásticas diversos, especialmente os reparadores, todos a um só tempo e, finalmente, quando trabalha numa comunidade, clínica, opera, assiste partos, corrige fraturas, toma todas as medidas urgente e emergente e faz uma triagem consciente e eficaz.

Em resumo, o Cirurgião Geral é o que atende bem e eficazmente às doenças prevalentes, sem instrumental especializado.

## **Por que “Cirurgia Experimental”?**

A perícia se adquire com treinamento; treina-se no laboratório. A prudência consegue-se experimentando; experimenta-se no laboratório. A competência obtém-se treinando, experimentando, observando e refletindo. Torna-se competente para o exercício em “anima nobili”, no laboratório e na biblioteca.

Em seguida ou paralelamente, o exercício profissional vai enriquecendo o acervo cultural daquele que investe, no experimento, as dúvidas e desafios do cotidiano clínico.

Experimento e clínica são, pois, indissociáveis, no ensino, na pesquisa e no exercício profissional. Os princípios éticos são os mesmos, respeitados os específicos para o ser humano. Esse caminho deveria ser o exigido, senão obrigatório, para todo o cirurgião.

Treinamento em bonecos, cadáveres, animais de porte pequeno e até grande. Quais as vantagens? Aprender a respeitar o animal e lembrar-se de que há princípios éticos, também, controlando esse exercício; adestramento mais descontraído; estímulo à investigação, além do simples treinamento técnico, menor tempo para preparo psico-motor, pois há possibilidade de intensificá-lo; benefício para o doente quando o cirurgião mudar para a atividade clínica; compromisso e hábito de retornar à experimentação quando houver dúvida clínica; postura mais amena desde que o trato com o animal pequeno treina o profissional em atitudes delicadas e trato menos traumático com os tecidos porque se inicia no tecido jovem e delicado.

O vínculo experimental à cirurgia é indissociável.

Repetindo a mensagem do Prof. Alcino adaptada ao nosso evento:

De 30 de abril a 4 de maio de 2003 no Centro de Convenções da Associação Médica de Minas Gerais acontece o 8º Congresso Nacional da SOBRADPEC integrado a mais um tradicional Cirurgia 2003. As bases estratégicas do evento terão como objetivos: a qualidade científica nos Caminhos do Cirurgião Geral e a Interação Clínico-Experimental.

“Os avanços e as novidades serão bem-vindos e o turismo será oferecido nos horários neutros. Minas Gerais, com seus ipês, suas montanhas, suas riquezas minerais e seus rios caudalosos que irrigam grande parte do Brasil, os recebe, os acolhe, os abraça e lhes agradece pela visita, participação e colaboração.”

É com grande satisfação que recebemos os convidados e participantes do 8º Congresso Nacional da SOBRADPEC promovido pela Regional de Minas Gerais. Felicito o Professor Cirênio de Almeida Barbosa Presidente da Regional de Minas Gerais da SOBRADPEC e as Comissões pelo trabalho intenso e dedicado, oferecendo um programa de conteúdo científico atualizado. Cabe-me em nome da SOBRADPEC saudar cordialmente todos os Congressistas, dando as boas vindas aos Presidentes das nossas 22 Regionais e seus respectivos integrantes. A nossa identidade científica e cultural tem se afirmado e assumido papel de extrema relevância no País tendo como o seu carro chefe a Revista ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. Este Suplemento é dedicado aos resumos dos trabalhos de Cirurgia Experimental realizados nos principais Centros de Investigação em Cirurgia existentes no País e apresentados no evento. Poderá servir de fonte de informações e sugestões para a execução de modelos experimentais viáveis em nosso País além de servir de estímulo para a instalação de novos núcleos de pesquisa em Cirurgia.

*Saul Goldenberg*  
Diretor Presidente  
SOBRADPEC



Colocação, pelo Prof. Alcino Lázaro da Silva, da capa idealizada por sua esposa, Dona Ana Maria Deotti Silva, destinada aos sócios da SOBRADPEC.